

## Sessão 11

### Envelhecimento

115

**O PAPEL AGREGADOR E ECONÔMICO DO IDOSO NA FAMÍLIA.** *Rosilaine B. Kunzler, Ruthe C. Schnorr, Leonia C. Bulla.* Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social – PUCRS.

O Brasil é um país que está envelhecendo de forma acelerada. Esse fenômeno, observado em todo o mundo, desafia governo, políticos e cidadãos. Com as mudanças demográficas, econômicas, sociais e culturais, dos últimos tempos, a família tem sofrido profundas modificações. A pesquisa trata da realidade atual, vivenciada por idosos que, cotidianamente, se tornam cada vez mais responsáveis pelo núcleo familiar, situação em que, de uma ou de outra maneira, são incumbidos “compulsoriamente” de manter filhos adultos e netos ou outros agregados. Pretendeu-se, com este estudo, oportunizar a reflexão sobre o papel do idoso como sujeito agregador e mantenedor do núcleo familiar, provendo as suas necessidades financeiras de sobrevivência. O referencial epistemológico e metodológico que norteou a pesquisa foi embasado na proposta de Agnes Heller, sendo a abordagem utilizada para a realização da pesquisa a do método dialético-crítico. Para a coleta de dados foram utilizadas a observação participante, as entrevistas semi-estruturadas e a pesquisa documental, assim como fontes de documentação indireta, como os dados do IBGE. A pesquisa teve um cunho qualitativo. Os sujeitos entrevistados foram pessoas idosas provedores e/ou mantenedores do núcleo familiar. A presente pesquisa propiciou importantes reflexões acerca da mudança da representação social do idoso, enquanto ser participante e ativo dentro da sociedade, quando esta, dispõe de poucos recursos econômicos, atribuindo ao idoso a função de provedor do núcleo familiar, através de sua aposentadoria e/ou pensão.